

EM JULHO

Fernandopolenses receberam cerca de R\$ 4,1 milhões de Auxílio Emergencial

Município tem 6.388 beneficiários do programa

→ GUSTAVO JESUS
gustavojesus@oextra.net

O Auxílio Emergencial, benefício do Governo Federal destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados durante a crise do coronavírus, destinou R\$ 4.179.600,00 para Fernandópolis no mês de julho.

Os dados são do Portal da Transparência da Controladoria Geral da União.

O valor pago diretamente aos fernandopolenses equivale a cerca de 55% da folha da Prefeitura de Fernandópolis, e seria o suficiente para bancar praticamente todo o Bolsa Família no município em 2019 – foram repassados R\$ 5.308.849,00 para as famílias inscritas no programa no ano passado.

O benefício, que pode variar entre R\$ 600 e R\$ 1,2 mil para mães de famílias, foi pago para 6.388 pessoas, o equivalente a 9,25% da população de Fernandópolis.

Na microrregião de Fernandópolis e Valentim Gentil, área de circulação de O Extra.net, foram injetados,

via auxílio emergencial, R\$ 7.896.000,00 na economia dos 13 municípios. As principais cidades da região – além de Rio Preto -, Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul receberam R\$ 5.232.600,00, R\$ 2.851.200,00 e R\$ 1.919.400,00 respectivamente.

MUNICÍPIO/VALOR

- Fernandópolis R\$ 4.179.600,00
- Ouroeste R\$ 615.600,00
- Indiaporá R\$ 270.600,00
- Guarani d'Oeste R\$ 126.000,00
- Turmalina R\$ 105.600,00
- Populina R\$ 229.200,00
- Estrela d'Oeste R\$ 462.600,00
- Duas Pontes R\$ 156.000,00
- Meridiano R\$ 238.800,00
- Valentim Gentil R\$ 876.600,00
- Macedônia R\$ 276.600,00
- Pedranópolis R\$ 165.000,00
- Mira Estrela R\$ 193.800,00
- TOTAL.....R\$ 7.896.000,00



A área de lazer vai facilitar ainda que o município refaça o acesso entre o bairro Brasilândia e o recinto de exposições pela avenida Theotônio Vilela

INFRAESTRUTURA

Cerca de R\$ 2 milhões serão investidos na construção da represa na Theotônio Vilela

Investimento vai resultar ainda na criação de um parque ecológico

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Começou a construção da represa que interligará as avenidas Augusto Cavalin e Theotônio Vilela, abrangendo uma área de aproximadamente dois alqueires, nas proximidades da FEF (Fundação Educacional de Fernandópolis). A obra é fruto de uma parceria público-privada entre a Prefeitura de Fernandópolis e grupo Arakaki.

O investimento de mais

de R\$ 2 milhões vai resultar na construção de uma represa e um parque ecológico no córrego da Aldeia, tornando o lugar uma das mais significativas áreas de lazer de Fernandópolis. Na região também será feito um novo loteamento residencial, entre o recinto de exposições e o condomínio Sol Nascente.

Esta área de lazer vai facilitar ainda que o município refaça o acesso entre o bairro Brasilândia e o recinto de exposições pela avenida Theo-

tônio Vilela. “Esta é uma das obras mais importantes da cidade. Quero agradecer ao grupo Arakaki, em especial ao Luisinho Arakaki que entendeu a importância deste investimento”, falou o prefeito André Pessuto.

O prefeito destacou ainda que esta represa vai deixar a cidade muito mais bonita e também tem uma função fundamental. “Na rua Theotônio Vilela, que segue do bairro Brasilândia até o recinto de exposições, já foi construída

por duas vezes uma ponte, que foi levada embora pela chuva. Se a Prefeitura construísse de novo a ponte, o risco de a água destruir tudo novamente era altíssimo. Por isso, o grupo Arakaki entendeu, nós fizemos esta parceria e hoje está saindo esta obra de mais de R\$2 milhões para conter a água no terreno do Arakaki, para depois a Prefeitura executar a ponte da Theotônio Vilela. O lugar também vai virar um atrativo turístico e vamos”.

MELHORIA

Prefeitura desapropria área e espera licitação para duplicar via de entrada de Estrela d'Oeste

Projeto visa melhorar o fluxo de veículos na entrada da cidade

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Com o expressivo crescimento de loteamentos e o provável aumento da população do município, a Prefeitura de Estrela d'Oeste vai realizar a duplicação da rua Mato Grosso, na entrada do município, transformando-a em uma via de mão dupla.

O processo de desapropriação dos terrenos para a realização da obra já foi concluído,

com a Prefeitura investindo R\$ 337.429,89 no pagamento das áreas.

A desapropriação permitirá que o fluxo de caminhões pesados possa ocorrer sem que estes tenham que transitar pela parte central da cidade.

Funcionários da Prefeitura já começaram a desmanchar uma construção que fazia parte da área para que seja dado início às obras.

A Prefeitura de Estrela

d'Oeste já deu início à licitação para a contratação da empresa que será responsável pela obra, que será toda realizada com recursos próprios.

“Nossa cidade está crescendo, tanto em número de loteamentos quanto em número de empresas. Prevendo o crescimento da cidade já estamos realizando esta obra para melhorar a mobilidade do nosso município”, disse o prefeito Barão Lopes.

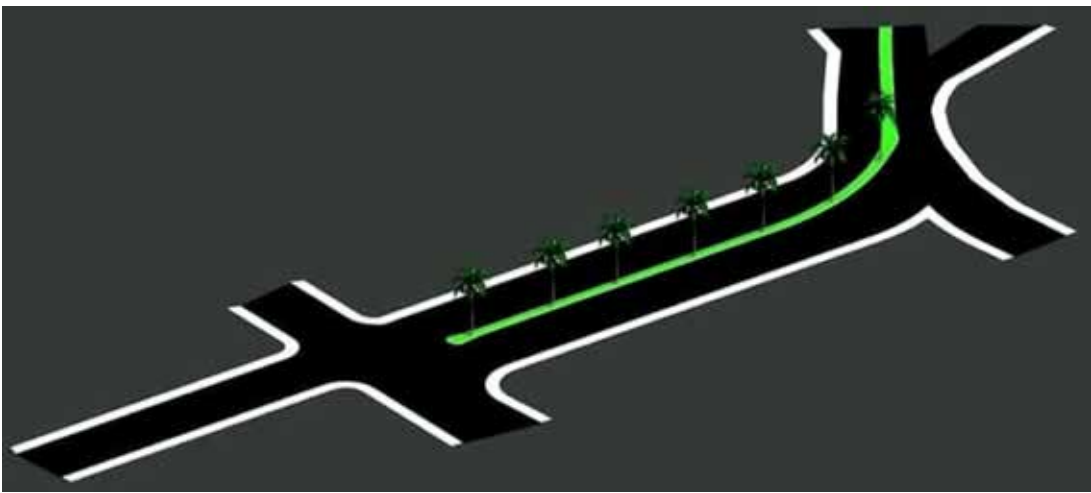


Imagem do projeto de duplicação

Em Fernandópolis, 30 toneladas de lixo são retiradas de galerias

Serviço também contempla manutenção e troca de tampas

→ **SECOM**

Prefeitura de Fernandópolis

A Secretaria Municipal de Obras de Fernandópolis realiza constantemente o serviço de limpeza de galerias de águas pluviais da cidade. Ao longo do primeiro semestre de 2020 foram retiradas 30 toneladas de lixo. Também foram registradas 60 manutenções, com 35 substituições de tampas e melhorias nas guias e sarje-

tas e 25 consertos de caixas de captação de água.

É importante destacar que galeria entupida é um dos principais motivos de alagamento em época de muita chuva. Os entupimentos ocorrem devido ao descarte incorreto de lixo doméstico (principalmente garrafas 'pet') e da construção civil, que acaba sendo levado pela força da água. Para evitar este tipo de problema, a população deve fazer a destinação

correta de lixo, jamais descartar os materiais nas ruas. Entre 2017 e 2019, mais de 230 galerias foram limpas e recuperadas, num trabalho inédito feito pela Prefeitura.

SERVIÇO:

- Os pedidos de recuperação e limpeza das galerias podem ser feitos diretamente para o telefone da Ouvidoria Pública Municipal: 0800-772-4550 e WhatsApp 99729-4550.



Serviço também contempla manutenção e troca de tampas

Federação de funcionários dos Correios convoca greve geral para dia 18 de agosto

A federação afirma que há “descaso e negligência da empresa com a vida de trabalhadores e clientes”

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

Funcionários dos Correios afirmam que devem entrar em greve no próximo dia 18, alegando que tiveram 70 direitos revogados, como 30% do adicional de risco, vale-alimentação e auxílio-creche. De acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), a categoria entrou em estado de greve e vai realizar assembleias regionais no dia 17 para confirmar a paralisação.

Em nota publicada em seu site, a federação aponta que os Correios desrespeitaram um acordo coletivo vigente até 2021, e que funcionários receberam o contracheque de agosto com descontos indevidos.

A Fentect ainda afirma que houve aumento na participação dos planos de saúde, enquanto houve redução da parte da empresa, algo incompatível com a média do piso salarial dos funcionários, de R\$ 1,7 mil.

Além disso, a federação afirma que há “descaso e negligência da empresa com a vida de trabalhadores e clientes” durante a pandemia.

De acordo com a publicação, os sindicatos estão travando diversas disputas judiciais para itens de segurança, como sabonete, álcool em gel, desinfecção de agências e testagem de trabalhadores.

O sindicato também diz que os Correios se negam a fornecer os dados de funcionários e terceirizados infectados pela covid-19 e a quantidade de óbitos pela doença.

Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIOS
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

LANCHES E SUCOS Rodoviária

Lanches, tortas, salgadinhos e sucos.

Tel:
(17) 99723-1809

Av. Ângelo Del Grossi, 90 - Box 4
Fernandópolis-SP

SUA NOVA EXPERIÊNCIA NA NOITE DE FERNANDÓPOLIS

Madro

COMER, BEBER E CURTIR

RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 1478 - CENTRO

COLÉGIO COOPERE

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA COOPERE!

APÓS PROVA DE SELEÇÃO
sistema ETAPA SEU FILHO MELHOR A CADA ETAPA

17 3442-5920 / 3462-6555

40 anos
construindo com você.

A Sgotti agradece aos seus clientes, amigos e colaboradores pelos 40 anos de parceria.

Sgotti MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

40 anos

Fortley

Tigre

■ CATÁSTROFE GERACIONAL

1 bilhão de estudantes: coronavírus causa maior interrupção da educação da história

Nações Unidas alertam para “catástrofe geracional” devido ao fechamento das escolas

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Com escolas fechadas em mais de 160 países em meados de julho, a pandemia de covid-19 levou à maior interrupção da educação da história, afirmou o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, na terça-feira, 04. O fechamento afeta mais de 1 bilhão de estudantes. Em mensagem de vídeo, Guterres afirmou que pelo menos 40 milhões de crianças em todo o mundo perderam meses importantes de educação “em seu crítico ano de pré-escola”.

Como resultado das medidas de fechamento necessárias, ele alertou que o mundo enfrenta “uma catástrofe geracional que poderá desperdiçar um potencial humano incalculável, minar décadas de progresso e exacerbar desigualdades enraizadas”.

Mesmo antes da pandemia, segundo o chefe da ONU, o mundo já enfrentava “uma crise de aprendizado”, com mais de 250 milhões de crianças fora da escola e com apenas um quarto dos alunos do ensino médio nos países em desenvolvimento terminando a escola “com habilidades básicas”.

Uma projeção global que abrange 180 países, realizada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e organizações parceiras, estima que cerca de 23,8 milhões de crianças e jovens, do ensino pré-primário ao nível universitário, correm o risco de abandonar ou não ter acesso à educação no próximo ano devido ao impacto econômico da pandemia.



“Estamos num momento decisivo para as crianças e os jovens do mundo”, disse Guterres. “As decisões que governos e parceiros tomam agora terão um impacto duradouro em centenas de milhões de jovens e nas perspectivas de desenvolvimento dos países nas próximas décadas.”

O secretário-geral apresentou um relatório elaborado pela ONU para analisar o impacto do fechamento das escolas. O texto afirma que “a perturbação incomparável da educação” pela pandemia está longe de terminar e observa que mais de 100 países ainda não anunciaram uma data para a reabertura das escolas.

Guterres clamou por ação dos governos. “Uma vez que a transmissão local da covid-19 esteja sob controle, levar os alunos de volta às escolas e instituições de ensino o mais seguramente possível deve ser prioridade”, disse o chefe da ONU.

Na Alemanha, o estado de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental foi o primeiro a iniciar o novo ano letivo em meio à pandemia. Pela primeira vez

desde o fechamento das escolas, em meados de março, todos os 152.700 alunos do estado voltaram ao ritmo normal das aulas na segunda-feira. Diversos outros estados deverão fazer o mesmo dentro das próximas duas semanas.

Mas o sindicato alemão de professores VBE classificou como “ilusão da política” a retomada das aulas nos mesmos moldes pré-pandemia. Muitos professores não estão à disposição das escolas, porque pertencem a grupos de risco. “Apesar do recrutamento de recém-chegados à profissão e da reativação de professores já aposentados, os recursos humanos são insuficientes”, afirmou o presidente do VBE, Udo Beckmann, em entrevista ao diário alemão Die Welt.

No Brasil, as aulas presenciais estão permitidas em três estados. No Amazonas, creches, escolas e faculdades da rede privada estão autorizadas a funcionar desde 6 de julho. No Rio de Janeiro, aulas presenciais na rede particular são facultativas e estão autorizadas desde segunda-feira, mas os professores decidiram manter a greve iniciada

em julho. E no Maranhão, a retomada foi iniciada na segunda-feira com alunos do terceiro ano do ensino médio.

Outros nove estados e o Distrito Federal têm propostas de data para retornar às atividades presenciais. São eles: Acre, Alagoas, Ceará, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Em resposta a um ofício enviado por um grupo de sete parlamentares solicitando dados sobre o ensino à distância após a interrupção das aulas presenciais, o Ministério da Educação (MEC) afirmou que “não dispõe de informações acerca do número de alunos da rede pública de ensino do país que estão tendo teleaulas e aulas online até o momento”.

O MEC alegou que apenas 71% das redes municipais responderam a uma pesquisa feita pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), e que por isso não possui dados suficientes para a medição.



Faça sua doação para a AVCC: carrinhos que ficam nas portas dos supermercados de Fernandópolis

■ ESTOQUE BAIXO

AVCC precisa de doações de leite

A Associação busca doações de leite longa vida, tendo em vista que o estoque está no final

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Em Fernandópolis, a AVCC (Associação de Voluntários no Combate ao Câncer) realiza uma campanha, buscando doações de leite longa vida, tendo em vista que o estoque está no final. Muitos assistidos pela Associação precisam do alimento durante o tratamento e, segundo apurou a reportagem, são consumidos cerca de 1.200 litros mensais.

A entidade também realiza toda quarta-feira, ação para venda de pães e doces

para levantar recursos para continuar sua ação de atendimento aos pacientes carentes com câncer. Confira:

- **Pão caseiro** - R\$ 8,00
- **Bisnaguinha** - R\$ 8,00
- **Farofa** - R\$ 8,00
- **Doce de leite** - R\$ 10,00
- **Ambrosia** - R\$ 10,00
- **Doce de mamão** - R\$ 10,00
- **Doce de banana** - R\$ 10,00
- **Pão com calabresa** - R\$ 10,00

A sede da AVCC fica na Rua Paraiba, 785 – esquina com a Av. Francisco Costa (antiga AV. 3). Mais informações pelo (17) 3462-5070.



SENHOR # FAZ TUDO
CNPJ: 28.784.053/0001-60
MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DA CASA

ELÉTRICA | HIDRÁULICA | ESGOTO
REPARO DE TORNEIRAS E VÁLVULAS HIDRA
VARAL DE PAREDE E TETO | CORTINAS
PAINEL E SUPORTE PARA TV's
LIMPEZA PÓS-OBRA | INTERFONE
VENTILADORES E LUSTRES
LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA | TERRENOS
MONTA DESMONTA MÓVEIS | REPINTURA

RICARDO JESUS
17 99745 2459 | 99742 2459

TRABALHAMOS COM MUDANÇA

artigo

Os olhares que se veem

• Por **SÉRGIO PIVA**
s.piva@hotmail.com



Sabemos que existe diferença entre ver e olhar. Enquanto ver refere-se à capacidade física, olhar está ligado à habilidade intelectual-cognitiva. Todos veem de maneira igual, a não ser que haja algum problema em nossa máquina humana. Olhamos de formas diferentes.

O olhar, substantivo, insubstituível, difere cada ser e em cada um deixa ver o eu que só quem sabe olhar enxerga. Olhar, verbo, sem verbalização, difere o ser “olhante” daqueles meramente “enxergantes”.

A rotina involuntária é uma doença grave que afeta nossa visão drasticamente, quem dirá o olhar, mais sensível à luz e às sombras. Há indivíduos que habitam a mesma cidade e a veem de forma diferente.

Se forasteiro, é capaz de ver outra cidade no seu olhar. Normalmente melhor do que aqueles que nela vivem, pois, despidos dos preconceitos e afetações patricias, enxergam as qualidades ofuscadas pela vida ranzinza dos moradores. Há de transitar trinta anos pela mesma rua e só no trigésimo primeiro notar que existe uma residência sobre aquela loja.

As profissões enraízam suas competências no ser e moldam nele o olhar. As pessoas tendem a olhar de acordo com suas ocupações. As lentes da experiência focam no interesse da mente treinada para seu ofício.

Ana Clara trabalhava havia mais de vinte anos em consultório odontológico. Começou no ofício desde muito nova, quando isso era possível, na época em que trabalhar

desde pequeno ainda não deixava ninguém burro, nem destruía a infância pobre, tampouco empobrecia a rica. O fato é que para qualquer pessoa que olhava, Ana via uma boca e comentava sobre os dentes, problemas de mordedura, tipos de queixos ou alguma outra anomalia ou problema que tivesse relação com a arcada dentária.

Durval dava aulas de português, sofria com o uso não convencional do nosso idioma. As frases não elaboradas de acordo com a norma culta cegavam-no, só conseguia ouvir o falante. Certas colocações doíam no seu estômago. Quando encontrava alguém com quem fosse falar, aguardava com ansiedade as primeiras palavras a serem jogadas no ar para fazer, rapidamente, uma

análise morfossintática, sobretudo, esperando a dor que poderiam lhe causar.

Marta era funcionária de uma antiga loja de sapatos. De origem alemã, apesar de baixinha, trazia o sobrenome Schumacher, herdado da bisavó. Mesmo quando não estava a trabalho, andando na rua, olhava sempre para o que cada um calçava: sapatos, tênis, sandálias, rasteirinha, salto alto. Mais atenção aos femininos, afinal, a concorrência é grande. Não gostava de olhar chinelos, talvez porque não vendesse muitos ou a comissão fosse mínima. Batia o olho no pé de qualquer um e já sabia o número do calçado. Seu olhar estava tão aguçado que podia diferenciar os tipos de pés dos fregueses: cavos, chatos, normais, romanos, gregos, egípcios, dedos longos, finos, quadrados, espatulados. Ela, provavelmente, à primeira vista, não se lembrará de seu rosto no próximo encontro, mas seu pé se tornara inesquecível.

Camila identificava de longe a má postura corporal. Fisioterapeuta competente, diagnostica no olhar lordose, escoliose, cifose e todas as

“oses” possíveis. Insiste em querer chamar de articulações aquilo que chamo de emendas. Não gosta das minhas terminologias criativas, prefere falar de músculo paravertebral e escápula. Imagino que quando olhe para mim consiga vê-los como se tivesse olhos de raios-x.

Conhecer os olhares moldados pelas vivências pessoais e, mais especificamente, laborais, tema principal de nossa observação, é fascinante. Saber também que você pode ser no mínimo três ao mesmo tempo é mais impressionante ainda. Você é como se olha, como o outro te olha e como acha que o outro vê você. E, com certeza, mais um: como você realmente é.

Sempre que converso com alguém, gosto de observar qual o olhar da pessoa em relação ao mundo a sua volta. É um exercício saudável, é minha maneira de realizar autoanálise e aprender a olhar diferente aquilo que parece igual.

A tarefa de aprender a olhar mais do que ver, pode ser muito interessante e enriquecedor. A propósito, nunca conversei sobre esse assunto com um ginecologista, mas estou de olho.

Corte de energia por falta de pagamento da conta volta a ser permitido

Para famílias de baixa renda, porém, a interrupção do fornecimento de energia segue proibida até o fim do ano

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Os cortes de energia de clientes com pagamento atrasado voltaram a ser permitidos no país após mais de 4 meses de proibição, segundo medida da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A resolução que proibia a suspensão do serviço começou a valer em março por causa da pandemia de coro-

navírus, chegou a ser prorrogada pelo governo, e teve validade até 31 de julho.

Os cortes estão autorizados a acontecer desde 1º de agosto, mas a Aneel explica que lei federal proíbe “efetuar cortes por falta de pagamento às sextas, aos sábados, domingos, feriados e dias que antecedem feriados”.

Segundo a agência, os cortes de energia voltam a ser permitidos a partir dessa semana, mas a distribuido-

ra deve enviar ao consumidor nova notificação sobre existência de pagamentos pendentes, ainda que já tenha encaminhado em período anterior para o mesmo débito.

QUAIS CONSUMIDORES NÃO PODERÃO TER A ENERGIA CORTADA?

Importante destacar que para as famílias de baixa renda, o corte de energia elétrica por falta de pagamento

segue proibido até o fim do ano, conforme decisão anunciada no dia 21 de julho pela Aneel. Essa prorrogação vale apenas para os consumidores enquadrados como “baixa renda”, beneficiados pela Tarifa Social de Energia Elétrica.

Além das famílias mais pobres do país, a regra vale para:

- consumidores que não estejam recebendo a fatura impressa;



- consumidores em locais onde não há posto de arrecadação, como lotéricas e instituições financeiras;
- consumidores que dependem de equipamentos elétricos essenciais à preservação da vida.

A Aneel também aprovou um calendário de retomada de a partir de 1º de agosto,

desde que haja aval das autoridades locais de saúde. A lista inclui o atendimento presencial e a entrega da fatura impressa.

Até o dia 31 de agosto, as empresas também devem retomar os serviços solicitados pelos consumidores, como ressarcimento por danos em equipamentos.



• Por Gaudêncio Torquato

A bro a coluna com duas historinhas, uma de Alagoas, outra do Rio Grande do Norte.

PASSADO A LIMPO

Em Alagoas, um dos políticos que marcou época foi Sandoval Caju. Na campanha para a prefeitura de Maceió, da qual foi cassado em 1964, cometeu tiradas engraçadas. Uma vez, chegou a um comício vestido totalmente de branco: calça, camisa, chapéu, sapatos, tudo branquinho. Foi logo explicando à multidão que cercava o palanque:

– Vim de branco para ser mais claro! Pois é, se o país precisa de algo, neste momento, é de muita brancura. Precisa aparecer cada vez mais branco para se tornar cada vez mais passado a limpo.

OS CORONÉIS

O coronel Lucas Pinto, que comandava a UDN no Vale do Apodi/RRN, não dormia em serviço. Quando o Tribunal Eleitoral exigiu que os títulos eleitorais fossem documentados com a foto do eleitor, mandou um fotógrafo “tirar a chapa” do seu rebanho, aliás, do seu eleitorado. Numa fazenda, um eleitor tirava o leite da vaca quando foi orientado a posar para a foto. Não teve dúvida: escolheu a vaca como companheira do flagrante. Mas o fotógrafo, por descuido, deixou-o fora. O coronel Lucas Pinto não teve dúvida. Ao entregar as fotos aos eleitores, comparando-se com a vaca, não perdeu tempo e ordenou ao eleitor: “prega a foto aí, vote assim mesmo, na próxima eleição, nós arrumamos a situação”. Noutra feita, o coronel levou as urnas de Apodi para o juiz, em Mossoró, quase 15 dias após as eleições. Tomou uma bronca.

– Coronel, isso não se faz. As eleições ocorreram há 15 dias.

– Pode deixar, seu juiz. Na próxima, vou trazer bem cedo.

Não deu outra. Na eleição seguin-

te, três dias antes do pleito, o velho Lucas Pinto chegava com um comboio de burros carregando as urnas. Chegando ao cartório, surpreendeu o juiz:

– Tá aqui, seu juiz, as urnas de Apodi.

– Mas coronel, as eleições serão daqui a três dias.

– Ah, seu juiz, não quero levar mais bronca. Tá tudo direitinho. Todos os eleitores votaram. Trouxe antes para não ter problema.

Idos das décadas de 50/60. Não havia empreiteiras financiando campanhas. A empreitada ficava mesmo a cargo dos coronéis.

AGOSTO DECISIVO

Entramos em um mês decisivo. Também conhecido como o mês do desgosto, o mês do cachorro louco, o mês das tragédias. Em agosto de 1961, Jânio Quadros renunciava à presidência da República. Carmen Miranda morreu em agosto de 1955. Getúlio Vargas praticou suicídio em 24 de agosto de 1954. No dia 2 de agosto, Hitler se tornava líder da Alemanha. Em 6 e 9 de agosto, Hiroshima e Nagasaki foram atacadas com bombas atômicas, uma das maiores tragédias da Humanidade. Portanto, é bom dar três batidas na mesa antes de continuar a ler este texto. Feito isso, lembremos que neste mês ocorrerão as convenções partidárias para escolha de candidatos a prefeito e vereador nos 5.570 municípios. Mês de definição da base governista. Mês de debate sobre reforma tributária, com uma grande pergunta no ar: vem mais imposto por aí?

ARAS NA DEFESA

Augusto Aras está em evidência. Sua expressão e suas atitudes parecem querer puxar o tapete dos procuradores que integram o batalhão de choque da Lava Jato. Está pareado com o Palácio do Planalto, pelo que se lê. A esfera política tem

apreciado as decisões do PGR, sob a crença de que a operação já deu o que tinha de dar. E também em função da antipatia do perfil de Deltan Dallagnol, que está sendo submetido a uma ação no CNMP.

STF NA LINHA DE FRENTE

Quem também protagoniza no palco da política é o STF. Sua visibilidade, como Corte que politiza seus atos, é intensa. Críticas à atuação de seus quadros se espalham. Vídeos e falas de extremo mau gosto, envolvendo alguns ministros, invadem as redes sociais. E quando se pensa que os fulanos serão apenados por causa de declarações ofensivas (e homofóbicas), eis que aparecem novos vídeos. Ao que parece, os ministros não querem responder às ofensas. A desmoralização da nossa mais alta Corte sobe ao pico da montanha. E a vida continua seguindo seu ritmo de tiros, bombas, ataques, calúnias. É o Brasil.

SEM COLIGAÇÃO

Este ano, na área das eleições proporcionais, o princípio a ser seguido é aquele que vem da boca do povo: *é tempo de murici, cada um cuide de si*. Ou seja, candidato a vereador não será eleito na sombra de coligações, que poderão ainda ser feitas para a área majoritária, a dos prefeitos. Por isso, essa campanha traduzirá o país real da política. Cada partido vai medir efetivamente seu peso na balança política. Como tem sido de praxe, afora algumas praças, onde velhas rixas partidárias ainda se repetem, os nomes dos candidatos puxarão os votos. Será uma campanha nominal, com maior força dos líderes locais.

NACIONALIZAÇÃO

Tenho dito e escrito que a campanha municipal será influenciada, em parte, pelo discurso nacional. Ou seja, os mandatários federais,

a partir do presidente Jair Bolsonaro, serão cabos eleitorais em muitos municípios. O voto será dado aos candidatos municipais, sob o espelho do presidente ou de outros protagonistas, como Lula. O país ainda continua muito polarizado, bastando ver a carga de adjetivos e substantivos raivosos que saem nas redes sociais. Até parece que vamos continuar o terceiro tempo da campanha de 2018. Isso é muito ruim.

ÓDIO DESTILADO

A carga de ódio que as duas alas do extremo ideológico destilam por dia transforma o país em um território de intensa beligerância, fato que escamoteia nossos verdadeiros problemas, as demandas sociais, os serviços públicos essenciais. Fôsemos uma sociedade apaziguada, seríamos uma gente mais solidária. Vivemos um dos momentos mais trágicos de nossa história e a beligerância em um Brasil dividido acaba banalizando a tragédia, os riscos, a morte que locupleta os cemitérios. Até quando viveremos sob estado de guerra permanente?

2º TURNO

Ao que se percebe, examinando as primeiras planilhas em capitais e cidades grandes, a grande quantidade de candidatos tende a levar o pleito de novembro ao 2º turno. Será muito difícil a um candidato vencer na 1ª rodada da eleição. Vejo assim: os extremos do arco ideológico, em torno de 10% do eleitorado, emplacarão os perfis com os quais se identificam; as margens sociais, em torno de 40%, tendem a escolher perfis que estão mais próximos a elas e, se possível, com feitos em suas regiões; o meio da pirâmide, incluindo o poderoso segmento de profissionais liberais, em torno de 45%, tende a selecionar perfis mais avançados no campo da cultura política; o topo vai de candidato conservador. Variações para lá e para cá. Mas a análise nesse momento é que um sopro de grande renovação depure mais os ares poluídos das municipalidades.

TRUMP E A PANDEMIA

Por não estar gerindo bem a pandemia nos EUA, Donald Trump está em queda nas pesquisas. Um pandemônio açoita a sociedade norte-americana. Se Biden, o ex-vice de Obama e candidato democrata, vencer, o Brasil vai ter de rearrumar sua diplomacia, que se isola do concerto das Nações por obra e graça do chanceler Ernesto Araújo.

FAKE NEWS

Como analista de política e co-

nhecendo um pouco nossa cultura política, não tenho dúvidas: teremos uma lei sobre fake news, punindo seus difusores, mas alerta: elas não morrerão. A versão ou as versões sobre um determinado fato fazem parte do DNA do ser humano. Integram o impulso combativo/defensivo dos indivíduos. As histórias, muitas, transformam-se em estórias, “causos”, nas versões de uma retórica política. De tempos imemoriais até hoje, os relatos sobre um mesmo acontecimento dividem as opiniões. Recomendo a leitura de um texto de B. Brecht: “Cinco maneiras de dizer a verdade”.

A CLOROQUINA

Pois é, essa tal de cloroquina e a hidroxicloroquina permanecerão em nosso sistema cognitivo por muito tempo. Mesmo depois da pandemia - se ela passar - continuará frequentando nossas mentes. Quando o presidente da República, do alto de sua posição, garante que se curou tomando aquele remédio, o povo mais ignaro acredita mesmo. Agora surgiu mais uma droga receitada pelo prefeito de Itajaí/SC: uma pílula (comprimido, algo assim) que se introduz no reto por 10 dias. Brincadeira? Não. Recebi um vídeo. E deve ter muitos adeptos esse prefeito.

Fecho a coluna com Cabralzinho.

CUIDADO COM OS LADRÕES...

Cabralzinho, líder estudantil em Campina Grande, foi passear em Sobral, no Ceará. Chegou em dia de comício. No palanque, longos cabelos brancos ao vento, o deputado Crisanto Moreira da Rocha, competente orador da província:

– Ladrões!

A praça, apinhada de gente, levou o maior susto.

– Ladrões! Ladrões, porque vocês roubaram meu coração!

Cabralzinho voltou para Campina Grande, candidatou-se a vereador. No primeiro comício, lembrou-se de Sobral e do golpe de oratória do deputado, fechou a cara, olhou para os ouvintes com ar furioso:

– Ladrões!

Ninguém se mexeu. Cabralzinho sabia que política em Campina Grande era briga de foice no escuro. Queria o impacto total.

– Cambada de ladrões!

Foi uma loucura. A multidão avançou sobre o palanque. Pedra, pau, sapatos. O rosto sangrando, acuada, Cabralzinho implorava:

– Espera que eu explico! Espera que eu explico!

Explicou. Ao médico, no hospital. (A historinha é narrada pelo insuperável Sebastião Nery).

PAM e Bombeiros traçam planos de combate a incêndios

Encontro foi o terceiro de 2020 e aconteceu na sede da corporação

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

Recentemente, na sede do Corpo de Bombeiros de Fernandópolis, membros do PAM (Plano de Auxílio Mútuo), AlcoesteBioenergia (Fernandópolis) e o sargento Gilson Acácio dos Santos realizaram uma reunião online, objetivando traçar um cronograma de combate a incêndios na região.

“Essa foi a terceira reunião em 2020 e falamos sobre os incêndios na nossa região, cada vez mais frequente. Foi debatido também sobre simulados de

combate a incêndios florestais. A participação de todos (brigadistas) é sempre importante, priorizando o cuidado com o Meio Ambiente”, salientou Vinícius Nitani, um dos membros do PAM.

Na oportunidade, foi apresentado, para todos os membros do PAM, o Sicoe (Sistema de Comando de Operações Emergências), uma ferramenta de trabalho do Corpo de Bombeiros. “Planejamos grandes operações, visando o combate a incêndios. Isso tudo é para termos uma ação segura e eficiente. A ferra-

menta é apenas usada pelos Bombeiros. Para nós é de grande importância apreender as técnicas e passar o aprendizado aos colaboradores das empresas”, completou Vinícius.

As empresas da região parceiras da iniciativa são: Usina Colombo; Tereos Açúcar & Energia Brasil (Unidade Tanabi); Usina Guariroba (Unidade Pontes Gestal); Bunge Açúcar e Bioenergia S.A. (Unidade Orindiúva); Corbion Produtos Renováveis LTDA (Unidade Orindiúva); Cofco Internacional Brasil S.A. (Unidade Sebastianópolis); Cofco Interna-



Sargento Acácio e Vinícius Nitani durante reunião online

cional Brasil S.A. (Unidade Meridiano); Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Orindiúva; Onda Verde Agrocomercial S.A.; Agrícola Moreno de Nipoá LTDA; Central Energética Moreno de Monte Aprazível; Coplasa Açúcar e Alcool LTDA; Alcoeste Bioenergia

Fernandópolis S.A.; e Usina de Ouroeste.

PAM

O Plano de Auxílio Mútuo (PAM) é uma instituição sem fins lucrativos, que visa prestar auxílio mútuo entre as empresas, municípios, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, através

de suprimentos e manutenções diversas, bem como apoiar nas atividades do Corpo de Bombeiro em caso de sinistros. Em retribuição ao auxílio mútuo, o Corpo de Bombeiros disponibiliza pessoas treinadas para ministrar cursos de Brigada de Incêndio.

Prefeitura constrói novos ninhos para Araras-Canindé

Equipe do Meio Ambiente prepara os ninhos em vários pontos da cidade

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Beleza da natureza se traduz em formas e cores.



Primeiros ninhos de araras sendo feitos em Fernandópolis

E nada mais colorido do que as aves, entre elas as araras. Esses pássaros multicoloridos podem ser vistos voan-

do em grupos por diversas regiões de Fernandópolis, ganhando a admiração de todos.

Como forma de preservar o Meio Ambiente, a Prefeitura de Fernandópolis, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, deu início a um projeto de criação de novos ninhos para as Araras. Os primeiros ninhai começaram a ser construídos essa semana em troncos de Palmeiras, localizadas na Avenida dos Arnaldos, pró-

ximo a UPA, na Praça Central, nas proximidades do Fórum e no Horto Florestal. Esses ninhos receberão monitoramento voluntário e constante da equipe do Meio Ambiente.

O projeto também contará com a construção de novos ninhos, feitos com estrutura de madeira e que serão distribuídos em pontos estratégicos da cidade a fim de garantir um local apropriado para as araras que sobrevoam a cidade.



COMUNICADO

Você em situação de vulnerabilidade social atingido pela pandemia fique atento aos seus direitos e benefícios eventuais. O CRAS de São João das Duas Pontes está iniciando uma ação de auxílio as famílias nesta situação.

Para mais informações sobre os tipos de vulnerabilidade que podem garantir benefícios ligue (17)3481-1537

DROGARIA

BOM JESUS

"Sua saúde merece o Melhor"

MEDICAMENTOS & PERFUMARIA

Aplicação de Injeção em Domicílio

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

DISK ENTREGAS

(17) 3843-1227

FARMÁCIA POPULAR

Av. dos Bandeirantes nº 1545-B - Centro - Ouroeste/SP - CEP 15685-000

BIM

FERRO VELHO S. PAULO

Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050

AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124

DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

